



**Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 09 de junho de 2020.**

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e doze minutos, a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Higner Mansur e Sílvio Coelho Neto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Registra que a sessão de hoje é a primeira com pauta on-line. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações**: 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090 e 1091/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1062/2020 – Alexon Soares Cipriano; 1070, 1071 e 1072/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1078/2020 – Brás Zagotto; 1073, 1074, 1075 e 1076/2020 – Diogo Pereira Lube; 1063, 1064, 1065 e 1066/2020 – Edison Valentim Fassarella; 1077/2020 – Rodrigo Sandi; 1067 e 1069/2020 – Sílvio Coelho Neto; 1068/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos**: 04/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 02, 03 e 05/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Ofício**: 25/2020 – Alexandre Valdo Maitan – PODEMOS (Indica o Vereador Alexandre Valdo Maitan líder da bancada do partido na Câmara Municipal). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que toda a tramitação da Casa poderá ser acessada via site da Câmara Municipal, através do ícone Legislativo Digital, onde é possível encontrar o processo legislativo eletrônico e visualizar as proposições apresentadas pelos vereadores. / Na sequência, fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Andreza Macedo**: — Registra o seu descontentamento com a atuação da Secretaria de Interior e Agricultura, diante do descaso do secretário para com as estradas rurais. Lembra que não compartilhou do pedido de desmembramento dessa secretaria, mas frisa que isso não significa que esteja satisfeito com o trabalho desenvolvido pela referida pasta, apenas achou que não era o momento ideal para tal desligamento. Conta que já se passaram três anos dessa junção e que, a seu ver, diante desta pandemia, não seria o momento ideal para a criação de uma nova secretaria, embora ache que os vereadores erraram lá atrás e, agora, estão pagando o preço, assim como também o povo do interior. Repete que não está satisfeito com o trabalho realizado por essa secretaria, já que não vê nada que possa se orgulhar. Comenta também que o Vereador Elio Carlos lhe pediu ajuda para atender à demanda de sua comunidade. Frisa que considera um absurdo que Municípios como Castelo e Jerônimo Monteiro peguem saibro em Itaoca, enquanto que a secretaria de Cachoeiro não age também nesse sentido. Segue informando que a patrol passou na estrada de Cafundó, mas deixou muita terra vermelha espalhada; então, diz que, se chover, ninguém conseguirá passar por lá. Avalia que, se a secretaria não tem saibro, deve pelo menos fazer o serviço de forma correta, que é passar a patrol na estrada e, logo depois, a pá carregadeira e o caminhão para retirar a terra solta. Diz ter certeza de que o Vereador Sílvio pediu que passassem a máquina naquela estrada, mas não que deixassem o serviço daquele jeito. Fala novamente de sua insatisfação com o trabalho do secretário, o qual, em sua opinião, precisa deixar de dar respostas evasivas de quem não sabe o que diz nem o que faz. Inclusive ressalta que o secretário alegou não ter máquina para fazer uma drenagem na estrada de Alto Moledo.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Enfatiza que o governo precisa participar diretamente desses detalhes, pois isso compromete quem está na linha de frente para disputar a eleição, como é o caso do prefeito e dos vereadores. Diante disso, reflete que está faltando sabedoria para o secretário, já que, agindo assim, ele prejudica os moradores das comunidades, que votaram nos vereadores e contam com o trabalho deles em favor da população. Por fim, pede que seja dada uma maior atenção aos agricultores e às estradas do interior, inclusive lembra o problema da ponte de São Vicente. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Diz que foram lidas hoje várias indicações de sua autoria, sendo muitas delas solicitando a retirada de areia e de restos de capina deixados pela Secretaria de Serviços Urbanos ao fazer a limpeza nos bairros. Justifica tal pedido, dizendo que muitos moradores aproveitam que há esses restos de capina nas vias públicas para também jogarem lixo no local. Pede aos responsáveis por esse serviço que tenham mais atenção e sintonia para que, assim que terminar a capina, os restos da sujeira sejam retirados. Informa que solicitou também o serviço de poda de algumas árvores. Destaca ainda que reforçou o pedido de pavimentação asfáltica das Ruas Gotardo Carlos de Souza e Novaes de Mello, localizadas próximas ao cemitério do Bairro Coronel Borges, visto que os paralelos do calçamento são antigos e estão muito lisos; assim, quando chove, as Vans funerárias e o ônibus que atende àquela região acabam patinando. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que, quando achou que já tinha ouvido de tudo do prefeito, foi surpreendido, ontem, com uma matéria em A Gazeta, onde o chefe do Executivo Municipal disse que “não adiantava enxugar gelo, aumentando os leitos hospitalares”, referindo-se a hospital de campanha e a respiradores. Analisa que, como o nível de isolamento no Município está baixo, o prefeito tenha querido dizer o seguinte: “Eu pedi para ficarem em casa, fazer a higiene das mãos e não irem para a rua; já que me desobedeceram, agora, se precisarem de leitos, vão morrer”. Diante de tais palavras, enfatiza que não tem que pedir desculpas à população, pois não votou no atual prefeito; entretanto, avisa aos cachoeirenses e aos colegas vereadores que têm uma postura de independência na Casa que as eleições se avizinham, sendo a hora de dar um basta nesse prefeito, o qual considera um sem-noção. Inclusive menciona que há colegas capacitados pleiteando essa vaga no Executivo Municipal. Comenta ainda que viu uma matéria jornalística, de ontem, onde os donos de bares reivindicaram ao prefeito a reabertura de seus comércios, mas o chefe do Executivo respondeu que encaminharia tal pedido para o governador do Estado analisar. Lamenta que o prefeito, em vez de se preocupar com esta pandemia do Coronavírus, prefira ficar virtualmente nas redes sociais com outras pessoas, outros gêneros, e se esquece de ler as matérias importantes. Informa que o Supremo Tribunal Federal reconheceu, no dia 15/04, a competência dos Municípios de legislar concorrentemente com os Estados e a União. Registra que o prefeito, por ser frouxo, não ter capacidade para enfrentar os problemas e ainda ser capacho do governador, fica delegando para o Estado algo que ele não tem competência de decidir. Avisa ao prefeito que as famílias das pessoas que morreram vão guardar essas palavras de que não adiantaria abrir leitos, porque isso seria enxugar gelo, assim como também as das próximas que vierem a morrer, quando forem procurar uma vaga na Santa Casa ou nos hospitais de referência do Covid-19. Deixa claro que o prefeito será o responsável pelas mortes que vierem a acontecer daqui para frente em Cachoeiro, porque, como capacho que é do Governo do Estado, negligenciou ao não ter cobrado dele a abertura de novos leitos no Município. Dirigindo-se aos colegas vereadores e às pessoas que votaram no prefeito, diz que eles terão a oportunidade de, nas próximas eleições, tirar esse rapaz do governo e, assim, corrigirem o erro gravíssimo de eleger um cidadão sem capacidade para administrar um Município importante como Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que apresentou hoje uma indicação solicitando que seja estudada a possibilidade de reabertura de igrejas e templos religiosos no Município de Cachoeiro,



respeitando-se todas as recomendações dos órgãos de saúde. Destaca que as igrejas realizam também um trabalho social, com assistência às famílias, principalmente neste momento difícil. Então, avalia que é inadmissível que os cidadãos, que já têm perdido financeiramente ou até entes queridos, fiquem desguarnecidos do ponto de vista de assistência religiosa ao buscarem alento e Deus nas igrejas no momento de dor. Lembra que já apresentou um pedido de informação quanto à instalação dos trezentos e oito pontos/abrigos de ônibus no Município, inclusive registra que o Vereador Elio Carlos lhe disse que o protótipo colocado no Residencial Otílio Roncete não foi aprovado. Pergunta qual providência será tomada quanto a essa instalação, já que os recursos estão na conta da Prefeitura. Diz que isso foi aprovado pela Câmara em outubro do ano passado, mas, infelizmente, a Prefeitura continua “patinando” e não consegue atender à população. Ressalta que está aguardando a resposta a esse pedido para repassá-la aos cidadãos e tomar as providências necessárias. Comenta que tem acompanhado o aumento do número de casos de pessoas contaminadas pelo Covid-19 e também de mortes em Cachoeiro, razão pela qual vê a necessidade de se ter um hospital de campanha no Município, mesmo que não seja nos moldes dos instalados nos grandes centros. Explica que a responsabilidade disso cabe ao Governo do Estado, juntamente com o Município; porém, diz que não está vendo o governador ampliar o número de leitos à medida da necessidade. Conta que, na semana passada ou retrasada, foram abertos novos leitos, mas a ocupação deles já está perto do teto, não havendo os de retaguarda para atendimento a pacientes com outros problemas de saúde. Salienta também que as cirurgias foram suspensas. Então, enfatiza que o governador precisa tomar providências para que os cidadãos sejam atendidos no que diz respeito a consultas e exames, e não sofram ainda mais por conta da falta de responsabilidade do Governo do Estado. Segue dizendo que foi convidado para visitar uma empresa que há três meses aguarda o atendimento da Secretaria de Interior para a solução de um problema que afeta a comunidade do entorno, mas até hoje nenhuma providência foi tomada. Deixa claro que o interesse não é do empresário, e sim comunitário. Registra que tem visitado várias comunidades do interior e visto que há locais difíceis de transitar, tamanha a quantidade de buracos. Menciona que, segundo informações, foi feita a licitação, na semana passada, para a compra de saibro, mas até hoje isso não foi homologado, e, assim, a cada dia aparece uma desculpa diferente. Enquanto isso, diz que os moradores do interior, que precisam escoar suas mercadorias ou virem à cidade, enfrentam problemas até para saírem de suas casas. Encerrando o seu discurso, pede ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Robertson Valadão e a toda a equipe que acelerem o trabalho no interior, pois os moradores têm sofrido com a falta de estruturação das estradas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que ficou três anos cobrando que fosse disponibilizada uma linha de ônibus para atender ao Bairro São Francisco e que, felizmente, ganhou pelo cansaço; agora, critica a falta de condições de atendimento às pessoas que precisam tirar a Identidade. Menciona que vários cachoeirenses estão aguardando por esse serviço há mais de um ano, além das pessoas que perderam o documento quando da enchente no Município. Inclusive informa que muitas não conseguiram a ajuda do Governo Federal devido à falta da Carteira de Identidade. Deixa claro que não encontra explicação para esse descaso com o setor de identificação em Cachoeiro, o qual já funcionou no prédio da Câmara, depois foi para o do SINE e, agora, está na antiga Delegacia da Mulher, mas não tem apoio nenhum do Estado, visto que este continua inerte. Registra que, antes desta pandemia, muitas pessoas tinham que ir a outros Municípios tirar esse documento. Salienta que Cachoeiro é a maior cidade do Sul do Estado, mas ainda enfrenta problemas desse tipo. Então, pergunta cadê os deputados estaduais que não veem isso. Frisa que os vereadores fazem o que lhes cabe, que é cobrar providências, e a administração municipal ajuda como pode e até cedeu alguns



servidores para esse setor. Informa que o espaço da antiga delegacia precisa, urgentemente, passar por uma reforma, pois o local é insalubre. Comenta que conseguiram o material para a reforma, mas o Estado não cedeu a mão de obra. Diz considerar que isso é querer apequenar Cachoeiro, pois o Município tem que se humilhar perante o Estado por conta da falta de interesse político. Lembra que há mais de um ano vem cobrando esse atendimento, visto que as pessoas, se quisessem tirar a Identidade, precisavam chegar à noite para ficar na fila. Ressalta que os políticos só aparecem no Município na época da eleição e questiona se alguém ainda acredita que pessoas do Norte do Estado farão alguma coisa por Cachoeiro. Indaga até quando vão ter que esperar que alguém grite na Assembleia Legislativa em favor da população cachoeirense, embora reconheça que uns poucos ainda tentem fazer isso. Portanto, avalia que é preciso haver mais representantes de Cachoeiro na Assembleia. Diz esperar que o secretário Estadual de Segurança providencie a reforma daquele ambiente para dar dignidade às pessoas que trabalham lá. Conta que há quase trinta dias o setor de identificação se mudou para aquele espaço, que até hoje não dispõe de internet. Registra também que no IML de Cachoeiro não há médico nas quintas-feiras e domingos para atender à população, o que piora ainda mais quando um desses profissionais entra de férias. Frisa que Cachoeiro não pode ser só um mercado de votos nem província da capital ou do Norte do Estado, e sim precisa ser um Município com voz. Finaliza o seu discurso, deixando claro que falará sobre esse assunto até que a população seja atendida. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diante da pandemia do Coronavírus, chama a atenção para o Disk Denúncia, através do número 153, cuja iniciativa considera importante, mas diz que já sabia que isso não seria o suficiente para conter as pessoas. Informa que soube que há uma média, por noite, de quatrocentas, quinhentas denúncias de aglomeração, não sendo possível realmente atender a toda essa demanda. Comenta que recebeu um vídeo de um motorista da empresa de transporte coletivo de Cachoeiro lamentando a morte da mãe, no último domingo, e também o fato de não ter podido fazer o velório. Registra que não conseguiu entender o posicionamento do prefeito e do governador do Estado, pois, quando todo o comércio estava fechado, eles liberaram as lojas de venda de chocolate, o que ocasionou uma aglomeração tremenda de pessoas. Pergunta se uma loja que vende chocolate é mais essencial do que uma que comercializa material de construção ou outro tipo de mercadoria, o que o leva a acreditar que haja alguma coisa errada nisso. Deixa claro que respeita quem tem comércio de chocolate, mas questiona se esse é um serviço essencial. Inclusive menciona que há quem diga que o governador tem parentes que atuam na rede de chocolates; porém, analisa que “pau que dá em Chico tem que dar em Francisco também”. Segue lembrando que, há duas semanas, falou sobre a aglomeração de servidores na Secretaria de Meio Ambiente, pois na sala onde cabiam três funcionários havia sete ou oito; então, informa que, recentemente, foi confirmado lá um caso de Covid-19 e há mais dois suspeitos, sendo preciso parar o serviço na citada pasta, assim como também na de Interior, porque as duas funcionam no mesmo prédio. Conta também que a SEMDURB estava na mesma situação, mas o Secretário Jonei fez alguns ajustes. Classifica tal situação como falta de responsabilidade, já que o prefeito pede ao povo que faça distanciamento social, mas não consegue aplicar isso dentro de uma secretaria. Diz que, a seu ver, não adianta estreitar o horário de funcionamento do comércio, porque, assim, a aglomeração de pessoas será maior. Ressalta que o prefeito, desde o início da gestão, sempre nomeou secretários de fora, inclusive diz que, se for feito um levantamento, será possível ver que a maioria dos ocupantes de cargos do primeiro e segundo escalões não é de Cachoeiro, o que, em sua opinião, demonstra claramente que o chefe do Executivo Municipal acha que não há pessoas competentes na cidade para estar à frente de uma secretaria ou para ocupar uma subsecretaria e uma gerência de departamento. Concorda com a fala do Vereador Maitan

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



quando diz que está na hora de colocar na Prefeitura uma pessoa que pensa diferente do atual prefeito, o qual está comandando muito mal o Município. Fala sobre sua preocupação com esta pandemia e pede ao povo que só saia de casa se realmente for necessário e, se o fizer, que use máscara e obedeça todas as recomendações de saúde. Salienta que há muitas pessoas dando a própria vida para salvar a dos outros, enquanto que o presidente da República anda sem máscara, cumprimenta e abraça o povo, dando um péssimo exemplo em nível nacional. Diz esperar que, na próxima eleição, Cachoeiro tenha à frente da Prefeitura uma pessoa que goste do povo e coloque para trabalhar na administração cidadãos da própria terra. / **Brás Zagotto:** — Dirigindo-se ao Vereador Maitan, diz que está sendo bastante cobrado por donos de bares do Município. Comenta que realmente é possível ver que as pessoas continuam se aglomerando, mas reflete que os donos de bares não têm que pagar sozinhos essa conta alta, até porque eles também têm família para sustentar. Menciona que, enquanto os bares estão fechados, as distribuidoras de bebidas continuam funcionando e vendendo seus produtos. Então, pede ao prefeito que faça um novo estudo e também converse com esses proprietários para que, juntos, possam encontrar uma saída, pois o Decreto 29.511 determina que os bares fiquem fechados. Continuando o seu discurso, lembra que, há pouco tempo, o Governo do Estado assinou a ordem de serviço referente à pavimentação asfáltica de diversas ruas do perímetro urbano do Município; assim, pede ao líder do prefeito que veja como está a situação desse convênio e também a data prevista para o início dessa obra. Agradece ao prefeito pela reforma que está sendo feita na praça do Bairro Vila Rica e também à secretária de Meio Ambiente por ter atendido o seu pedido e o da associação de moradores para a poda de árvores nas Ruas Antônio Júlio Lisboa e Valter Grechi, ambas naquela comunidade. Pegando um gancho na fala do Vereador Alexandre Andreza quanto à Secretaria de Agricultura e Interior, diz que o pior voto que deu neste mandato foi para unificar essas duas pastas. Registra que, na época do governo de Valadão, de 2004 a 2008, essas secretarias também eram unificadas, mas, no final daquele mandato, elas foram desmembradas novamente. Informa que, de 2009 a 2012, se licenciou como vereador para assumir o cargo de secretário de Interior do governo de Casteglione e, por isso, sabe que estradas e agricultura são coisas completamente diferentes. Então, analisa que um só secretário não dá conta de atender essas demandas, visto que há mais de dez distritos e noventa localidades em Cachoeiro de Itapemirim. Inclusive diz que, até pouco tempo atrás, o saibro que estava sendo usado pela secretaria ainda era da compra que ele, Brás, tinha feito naquela época, com recursos do Município, mas não sabe o que arrumaram com o Zanon, de Santa Fé, para não conseguirem pegar mais esse material lá. Conta que hoje viu que a estrada da Gruta parece um queijo suíço e até acredita que a empreiteira tenha abandonado aquela obra. Diante disso, afirma que, se viesse para a Câmara um projeto pedindo para desmembrar essas duas secretarias, votaria a favor, para que a de Interior cuidasse das estradas; a de Agricultura, da porteira para dentro, com horas/máquina pagas. Avalia que hoje a situação só não está pior porque as Vans escolares não estão trafegando. / **Dario Silveira Filho:** — Diz que, no dia 03/06, esteve na comunidade de Retiro, a convite de alguns moradores, para participar de uma reunião com o Prefeito Victor Coelho e o Vanderley, da AGERSA, quando foi comunicado aos moradores que seria feita a ligação da rede de água; então, agradece ao prefeito e à AGERSA por essa obra, que dará mais qualidade de vida aos moradores de cerca de quarenta casas. Lembra que o Vereador Delandi reforçou um pedido antigo seu e também do colega Maitan quanto a um morro em Retiro, onde nem carro consegue subir, e, agora, diz esperar que essa obra seja feita naquela comunidade. Ressalta também que fez um pedido à Viação Flecha Branca quanto ao horário dos ônibus. Com muita alegria, avisa aos moradores do Bairro Alto União que, ontem, foi dado início ao serviço de limpeza e preparação da Rua José Olímpio



Gomes, a antiga Rua 8, para receber a pavimentação asfáltica. Frisa que sempre lutou por melhorias para aquela rua, inclusive informa que esse pedido foi feito em 19/04/2017, mas sabe que muita gente torcia para que essa pavimentação não desse certo; porém, diz que Deus é fiel em sua vida. Concluindo o seu discurso, enfatiza que está muito feliz com essa obra, assim como também os moradores da rua. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre as novas regras para o funcionamento do comércio e das entidades religiosas. Deixa claro que, embora respeite as autoridades, não concorda com o fechamento das igrejas e dos templos religiosos, até porque acredita muito no trabalho assistencial, humanitário e espiritual que eles oferecem à população. Como representante do povo, diz que se sente comprometido a pensar em políticas públicas ouvindo a população, a qual, em sua maioria, deseja que as igrejas permaneçam de portas abertas, mantendo-se, é claro, todos os cuidados necessários. Defende que todas as entidades religiosas tenham sua liberdade reconhecida e garantida pela Constituição Federal, assim como o seu importante papel na sociedade. Diz-se grato ao Prefeito Victor Coelho por lhe ter confiado a liderança do governo na Câmara, mas destaca que em alguns pontos diverge dele e, com todo o respeito, ousa discordar da restrição imposta quanto à abertura das igrejas. Frisa que, pela confiança lhe outorgada pelo povo, até onde Deus permitir, vai continuar lutando, porque a igreja sempre será o corpo vivo de Cristo na terra. Registra que crê piamente em todas as lutas a fim de diminuir o contágio do Covid-19, mesmo com diversas interpretações e tomadas de decisão; porém, assim como cada colega tem seu posicionamento em relação a uma determinada categoria, defende a abertura das igrejas e também que sejam estudadas todas as propostas para buscar o melhor resultado que atenda à população. Inclusive salienta que, agora, a OMS disse que o isolamento social não precisa ter essa desenvoltura toda, porque os pacientes assintomáticos dificilmente passarão esse vírus a outras pessoas. Então, menciona que é preciso analisar tudo com muito critério, pois as tomadas de decisão, sejam elas do Governo Federal, Estadual ou Municipal, pesam muito na vida das pessoas. Segue falando sobre a importância de defender o povo e de não subestimar essa doença. Ressalta que todos tentaram achar um caminho, e ficou decidido que o melhor seria instalar mais leitos no hospital do Aquidaban, o que, a seu ver, foi muito bom, já que os investimentos feitos lá possibilitarão o pleno funcionamento daquela entidade hospitalar, diferente do que aconteceria se tivesse sido instalado um hospital de campanha em Cachoeiro, visto que o mesmo acabaria sendo desfeito, assim que passasse o período de pandemia. Enfatiza que é preciso ter fé em Deus para vencer esse mal, e a fé vem pelo ouvir a palavra Dele; então, pergunta como ouvir a palavra, se não há quem pregue, já que quem faz esse papel é a igreja, e ela está de portas fechadas. Portanto, defende que as igrejas continuem a fazer o trabalho social, distribuindo cestas básicas e prestando atendimento psicológico à população, com vistas a amenizar o sofrimento dela, razão pela qual diz esperar que o prefeito e o governador do Estado analisem tudo isso com mais critério. Informa que a aglomeração dentro dos templos religiosos está bem menor do que se vê no comércio e nas ruas, sem contar que estão sendo tomados lá todos os cuidados necessários, como a utilização do álcool em gel, orientação do uso de máscara e também para manterem o distanciamento social. Por fim, diz que é preciso cuidar também do lado espiritual das pessoas, obviamente respeitando todas as diretrizes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Solicita aos vereadores que se atenham ao tempo de fala. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa ao presidente que não há um cronômetro no seu computador para se orientar. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que fez indicações solicitando o recapeamento da Rua Ângelo Bazoni e o asfaltamento do local conhecido como Buraco do Sapo, no Distrito de Soturno. Avalia que Soturno e os demais distritos de Cachoeiro estão abandonados pelo poder público há muito tempo e pede que a Prefeitura possa dar atenção a esses locais, já que os seus moradores pagam



impostos e esperam algum retorno. Ratifica a fala do Vereador Alexandre Maitan sobre a falta de planejamento por parte da gestão municipal para gerir a pandemia, o que traz insegurança para a população. Registra que Cachoeiro tem quinhentos e noventa infectados pelo Covid-19, duzentos e noventa e oito curados, dezenove óbitos e uma taxa de isolamento de 50,35%, que está longe dos 70%, que seria a ideal. Comenta que as pesquisas sobre o Covid-19 todos os dias trazem novos dados e que os governantes não fazem a gestão da crise, a começar pelo presidente da República. Alerta que cada Município tem as suas especificidades e que é necessária uma discussão entre o governo e os vários setores da sociedade para que se consiga fazer uma gestão estratégica. Afirma que as autoridades devem ouvir os especialistas sobre essa doença para que possam combatê-la da melhor forma possível. Lembra que entrou em contato com pesquisadores da Alemanha e que a Cruz Vermelha daquele País se propôs a disponibilizar 200 mil testes PCR de Covid-19 por dia para o Município. Diz que informou sobre essa possibilidade à Secretaria Municipal de Saúde, que se mostrou solícita a essa ajuda, e também à Secretaria Estadual de Saúde, que até agora não lhe deu nenhuma resposta sobre o assunto. Pergunta se o Estado quer fazer uma política de morte com a população. Enfatiza que as pessoas devem respeitar o isolamento e ter fé em Deus para enfrentar este momento difícil pelo qual todo o mundo está passando. Com relação aos dados divulgados pela OMS sobre a transmissão da doença por assintomáticos e pré-assintomáticos, lembra que as pesquisas científicas demandam tempo, não sendo possível ter uma resposta definitiva a curto prazo. Analisa que não adianta a economia sobreviver se a raça humana perecer. Repete que os Municípios, os Estados e o País precisam de uma gestão de crise com a participação de diversos setores da sociedade para buscar uma forma de fazer o enfrentamento eficiente desse problema. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o Presidente Alexon pelas medidas que permitem que os serviços da Câmara continuem a funcionar durante a pandemia. Informa que a Secretaria de Obras levou as manilhas até o Morro do Espirote e o Itabira, mas que a drenagem, obra que solicitou, ainda não foi realizada. Agradece ao secretário de Interior que foi até a Rua José Valdo, próxima ao CMU, para verificar a sua solicitação para a reforma da ponte localizada naquela via. Agradece também ao secretário de Obras que esteve na Rua Alfredo Sartório, atrás da Empresa Winston, local de difícil acesso e que precisa de calçamento, serviço que ele vem solicitando há várias administrações e que deverá ser iniciado na próxima semana. Registra que, na segunda-feira, às 11:00 horas, participará de um programa na Rádio Mania para fazer a prestação de contas do seu mandato. Relata a sua experiência de participar das lives do Consultor Solimar Sechin, nas quais os temas tratados foram liderança comunitária, liderança solidária e liderança horizontal e conta que a próxima será sobre liderança liberal. Ressalta que as lives são importantes ferramentas para os políticos chegarem até os seus eleitores neste tempo de pandemia. Segue prestando homenagem aos vereadores que, assim como ele, também foram líderes comunitários, a exemplo dos colegas Brás, Rodrigo, Elio Carlos, Antônio Geraldo, Sílvio, Alexon e Dário. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Concorda com 99% da fala do Vereador Diogo referente ao Covid-19 e ao debate que tem sido travado nas esferas municipal, estadual e federal sobre a competência de cada uma delas. Entretanto, discorda do colega Diogo que disse que o Governo Municipal não tem competência para fazer a gestão desta crise, isso porque o prefeito está investido do poder que lhe foi dado por grande parte dos eleitores cachoeirenses. Analisa que, talvez, falte habilidade aos gestores públicos para lidar com a pandemia, já que a própria Organização Mundial de Saúde se equivoca a todo tempo, dando informações que não são precisas, o que deixa a população do mundo sem saber qual o caminho a seguir. Dirigindo-se aos pré-candidatos a prefeito de Cachoeiro, pergunta se eles teriam habilidade de lidar com um problema tão grave como é o

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



caso desta pandemia. Segue parabenizando a gestão da Câmara, os servidores e a equipe da Empresa Ágape pelo marco que é a realização da primeira sessão na qual ele, enquanto secretário da Mesa Diretora, pôde fazer a leitura do expediente dentro do sistema eletrônico, sem precisar de papel, e ressalta que essa iniciativa ajuda a natureza, traz economia e mostra para todo o Sul do Estado o pioneirismo do Poder Legislativo de Cachoeiro de Itapemirim. Agradece à SEMSUR pela limpeza que está sendo realizada em todas as ruas do Bairro Rui Pinto Bandeira e também na unidade de saúde do Boa Vista, faltando apenas que sejam recolhidos os resíduos, frutos desse serviço, depositados nas vias. Fala sobre o lançamento do “Programa Saúde na Hora”, do Governo Federal, que ampliou o horário de funcionamento de quatro unidades de saúde de Cachoeiro, o qual será das 7:00 às 19:00 horas. Destaca que a escolha das quatro unidades de saúde para participar desse programa ocorreu devido ao fato de prestarem um grande número de atendimentos e terem três equipes de PSF. Diz que aguarda ansiosamente o calçamento rural da estrada que liga o Bairro Rui Pinto Bandeira ao Distrito de Córrego dos Monos, obra que será feita pela Secretaria Municipal de Agricultura e pelo Governo do Estado. Assim como foi citado pelo Vereador Brás, lembra que o governador do Estado assinou, no parque de exposição, a ordem de serviço para o recapeamento asfáltico de diversas ruas de Cachoeiro, obra orçada em 12 milhões e 500 mil reais; porém, diz que até o momento o governo não informou nada sobre a realização desse pacote de serviço. / **Ely Escarpini:** — Registra que não concorda com a proibição do funcionamento das igrejas, considerando que todos os segmentos do comércio podem funcionar, respeitando as condições determinadas pelo decreto do Governo do Estado. Sugere que os vereadores levem essa questão até o prefeito para que as igrejas, onde as pessoas buscam conforto espiritual, possam funcionar pelo menos duas horas por dia, três vezes por semana. Agradece ao prefeito pela conclusão do muro na Rua José Antônio Santana, obra que vem solicitando desde 2013. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Higner Mansur, que faz parte do grupo de risco para o Covid-19, e informa que o colega está acompanhando a sessão on-line de casa. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Manifesta a sua satisfação e a dos moradores do IBC pelo belo serviço de limpeza que está sendo realizado no bairro pela equipe do Sebastião Romualdo. Inclusive diz que a SEMSUR está finalizando tal serviço e logo a equipe irá para os Bairros Jardim América, Jardim Itapemirim, Monte Cristo e Alto Monte Cristo. Corroborar com a cobrança feita pelo Vereador Elio sobre o serviço de recapeamento asfáltico de algumas das principais ruas de Cachoeiro, o que foi prometido pelo governador do Estado, inclusive diz que a Avenida Domingos Alcino Dadalto, no Bairro IBC, está incluída nesse pacote de obras. Registra que, a pedido da presidente da Associação de Moradores de Santa Fé de Cima, a Rose, verificou que há rachaduras na concretagem realizada pela Prefeitura na entrada daquele distrito, próximo ao campo de futebol, e que fará uma indicação solicitando que seja feito o reparo no local. Menciona que entrou em contato com o Capitão Athos para falar sobre os acidentes que têm ocorrido na cidade devido ao cerol e à linha chilena, utilizados em pipas. Conta que, na semana passada, um rapaz, do Bairro Vila Rica, teve o braço cortado e, no final de semana, um morador do Bairro Jardim Itapemirim também teve um corte pequeno no braço por conta desses produtos. Informa que a Guarda Municipal está fazendo o mapeamento dos locais que necessitam de fiscalização, inclusive pede que a população denuncie pelo 153 ou 190 se constatar que há pessoas soltando pipas com esse tipo de linha. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que, hoje, fez a assinatura eletrônica de todas as suas indicações lidas na sessão. Inclusive solicita ao presidente da Câmara que sejam instalados leitores de assinatura digital nos notebooks que ficam no plenário. Analisa que o “Projeto Câmara Sem Papel” é inovador, transparente e vai agilizar os trabalhos no Poder Legislativo.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Enfatiza que não concorda que a população seja a culpada pela crise da saúde no Sul do Estado e que há necessidade sim do aumento do número de vagas de UTI na região. Frisa que não acha responsável da parte dos secretários Estaduais de Saúde e de Governo dizerem que não é preciso haver mais leitos de UTI no Sul do Espírito Santo, considerando que há paciente da região sendo internado no Município da Serra. Informa que o Município vai receber mais de 7 milhões de reais para enfrentar os problemas econômicos causados pela pandemia. Acrescenta que a cidade também recebeu mais de 2 milhões de reais para serem aplicados no setor de saúde e que o Fundo Municipal de Saúde tem mais de 30 milhões de reais que, com justificativa, podem ser gastos no combate à pandemia. Avalia que, se todas as medidas propostas pela Câmara tivessem sido acolhidas pelo Município, como a disponibilização do Ônibus da Saúde para distribuir álcool e conhecimento sobre o Covid-19 e a utilização dos agentes de saúde e de combate a endemias para entregar nas casas panfletos de como se prevenir contra essa doença, a situação poderia ser diferente em Cachoeiro. Comenta que é fácil postar vídeos em sites pessoais e em WhatsApp, mas diz que a zona rural e vários bairros de Cachoeiro não contam com o serviço de internet. Reclama que nos meios de comunicação e sites oficiais da Prefeitura não há informações sobre as medidas necessárias para evitar a contaminação pelo Covid-19. Frisa que é fácil colocar a culpa na população por não fazer o isolamento, mas diz que muitas pessoas acabam saindo de casa, porque precisam levar o sustento para as suas famílias. Menciona que é muito fácil também fechar as repartições públicas e o comércio, mas o que deveria ser feito é aumentar os horários dos ônibus, estender o período de funcionamento dos postos de saúde e contratar mais fiscais para vigiar o número de pessoas no transporte coletivo, o que pode ser feito com os recursos enviados para o Município pelo presidente da República. Segue dizendo que, hoje, na Santa Casa há somente três pessoas de Cachoeiro internadas com o Covid-19, sendo que as demais são de outros Municípios. Reflete que a média de leitos de UTI no Sul do Estado é baixa, já que a população circulante é mais de seiscentas mil pessoas. Ressalta que o governo precisa saber o motivo pelo qual as pessoas não ficam em casa em isolamento e deve ouvir os diversos setores da sociedade para saber do que precisam. Prossegue comentando que não há como saber se as crianças estão realizando as atividades entregues pelas escolas, pois as mesmas não são recolhidas para essa averiguação. Inclusive sugere que a Comissão de Educação da Câmara encaminhe um pedido para que o Ministério Público verifique essa situação. / **Rodrigo Sandi:** — Registra que a maioria dos gestores mundiais não está sabendo lidar com a crise pela qual passa o setor de saúde devido à pandemia do Covid-19. Manifesta a sua solidariedade às famílias que estão perdendo entes queridos ou com doentes em casa por causa do Coronavírus. Diz que o momento não é de apontar culpados pela crise, e sim unir forças e orar para que a pandemia passe logo. Ressalta que vai deixar de lado a eleição e priorizar a ajuda a quem mais precisa neste momento. Frisa que o isolamento social é o melhor caminho para combater o aumento do número de infectados pelo Covid-19. Acrescenta que Cachoeiro recebe a maior parte dos doentes do Sul do Estado, o que faz com que a taxa de ocupação dos leitos no Município seja muito alta. Avalia que o prefeito deve ouvir mais os vereadores para que a crise no comércio e demais setores seja superada. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Sílvio Coelho, devido a um problema de saúde. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comenta que todas as terças-feiras os vereadores fazem cobranças em relação à crise gerada pela pandemia. Deixa claro que os decretos estaduais e municipais não competem aos vereadores, que devem lutar pelos comerciantes, empresários, autônomos e pela população em geral do Município. Diz que não concorda com a fala do Secretário Estadual de Governo, o Tiago, de que os médicos terão que escolher quem vai viver ou morrer de Covid-19, que não



adianta criar mais leitos de UTI no Estado e que as pessoas são responsáveis pela proliferação do vírus, porque vão para as ruas. Alerta para a falta de orientação, conscientização e também de direcionamento e gestão de crise por parte do governo. Analisa que a população do Espírito Santo precisa de mais leitos de UTI e que um hospital de campanha seria importante em Cachoeiro, já que a Santa Casa, que é a referência no Sul do Estado para o tratamento do Covid-19, não tem mais vagas. Pergunta se não foi por falta de leito e de pessoal qualificado para dar os devidos cuidados que dezenove pessoas com o Coronavírus morreram em Cachoeiro. Segue registrando que os comerciantes são pegos de surpresa a todo o momento com os decretos de funcionamento que são sempre modificados. Menciona que as igrejas também não podem funcionar e diz que elas são os locais onde as pessoas vão buscar orientação e ouvir as pregações. Acrescenta que os bares também não podem funcionar e os restaurantes só podem abrir durante o dia. Ressalta que as autoridades estão perdidas quanto à forma de agir contra o Coronavírus. Frisa que deve haver diálogo entre as autoridades e os segmentos da sociedade e que o Governo do Estado precisa assumir o seu compromisso de criar mais leitos de UTI, porque a demanda é grande. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Comunica que o Deputado Evair de Melo informou, via WhatsApp, que Cachoeiro já recebeu a primeira parcela dos recursos repassados pelo Governo Federal aos Estados e Municípios para o enfrentamento dos efeitos econômicos gerados pela pandemia do Covid-19. Diz que o valor recebido foi de 7 milhões 28 mil 247 reais e 15 centavos e que as demais parcelas serão disponibilizadas nos dias 13/07, 12/08 e 11/09, inclusive comenta que a Câmara formará uma comissão para acompanhar a aplicação desses recursos. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Acrescenta à informação dada pelo Presidente Alexon que o total desse recurso é de um pouco mais de 28 milhões de reais, sendo que 3 milhões de reais devem ser utilizados especificamente na área de saúde e o restante, 25 milhões de reais, podem ser usados de forma geral para cobrir o déficit no Orçamento do Município. / Prossequindo, teve início a **Ordem do Dia**. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: 02/2020 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer as seguintes informações ao Ilmo. Sr. Prefeito Victor da Silva Coelho: 1 – Quais as providências estão sendo tomadas para disponibilizar pátio, a fim de serem removidos e apreendidos os veículos em situação irregular no Município? 2 – Por qual motivo não existe intensa fiscalização no Município, buscando evitar o excesso de ruído por parte das motocicletas?); **03/2020 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer a seguinte informação ao Ilmo. Sr. Prefeito Victor da Silva Coelho: Como está sendo feita a interpretação do artigo 4º, inciso II da Lei 7.766/19, que modificou a Lei 7.465, de 09 de março de 2017, também modificada pela Lei 7.507, de 23 de novembro de 2017?); **04/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer a seguinte informação ao Sr. Prefeito: Quando serão instalados os aparelhos da academia popular no Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, obra que se iniciou em outubro de 2018? Os aparelhos permanecem parados em uma sala da Igreja Católica Nossa Senhora da Penha e em uma sala do centro comunitário do bairro.); **05/2020 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer as seguintes informações ao Ilmo. Sr. Prefeito Victor da Silva Coelho: 1 – Quanto foi gasto do dinheiro público municipal, recurso próprio, nas ações referentes à enchente de janeiro/2020 e enfrentamento/prevenção ao Covid-19? 2 – Onde o dinheiro foi aplicado, com indicação exata dos valores, bem como a discriminação dos fornecedores, com os respectivos serviços prestados?). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Diogo Lube na votação, que precisou se retirar devido a uma questão familiar. / Em seguida, foi



colocado em discussão o Projeto de Lei 09/2020 – Poder Executivo (Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir programa e ação de programa do Plano Plurianual, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Explica que esse projeto trata da transferência dos recursos destinados ao pagamento de aluguel social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para a de Desenvolvimento Social. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 09/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por onze votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida e Rodrigo Sandi. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Wallace Marvila Fernandes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Reforça o seu pedido para que o presidente solicite a instalação de leitores de assinatura digital nos notebooks que ficam no plenário e são utilizados pelos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que fará essa solicitação ao Rodrigo Machado, da Empresa Ágape, e ao setor de Tecnologia da Informação da Câmara para que possam providenciar isso. Registra que a data para a prestação de contas do prefeito na Câmara Municipal será definida pela Mesa Diretora. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_